

MEMORIAL DESCRITIVO INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

GINÁSIO DE ESPORTES IMPLANTAÇÃO ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE CRISTIANÓPOLIS

**GOINFRA – AGÊNCIA GOIANA DE
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES**



ÍNDICE:

- 1 **MEMORIAL DESCRITIVO**
- 2 **ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL**
- 3 **ÁGUA FRIA**
- 4 **MATERIAIS**
- 5 **EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

MEMORIAL DESCRITIVO | PROJETO HIDROSSANITÁRIO

GINÁSIO DE ESPORTES IMPLANTAÇÃO

PROPRIETÁRIO: AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA
ENDEREÇO: Rua José Abdala nº 596-700 Setor Central, Cristianópolis - GO, 75230-000
AUTOR DO PROJETO: Eng.Civil: Sonia de Sousa Carvalho - CREA 25.135/D-GO

MEMORIAL DESCRITIVO:

Esta é uma obra onde a alimentação de água e o destino final do esgoto sanitário será em função do local a ser implantado.

O lançamento das águas pluviais se dará em caixas de areia, canaleta de concreto e via pública.

1.0 - ESGOTO SANITÁRIO:

1.1 - Esgoto primário - Será executado em tubos e conexões de PVC. As caixas de inspeção serão conforme indicadas no projeto e detalhes anexos.

1.2 - As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria, com base de concreto e tampa de ferro fundido nas dimensões de 60 x 60 cm e profundidade variando conforme o projeto.

2.0 - ESGOTO PLUVIAL:

2.1 - Neste projeto o sistema de captação de águas pluviais será feito por meio de calhas, caixas de areia com grelhas e canaleta de concreto e será em função do local a ser implantado.

2.2 - A condução da água será feita por tubos de PVC nos diâmetros indicados no projeto.

2.3- A implantação deste projeto será feita de acordo com os níveis apresentados no projeto de arquitetura.

3. 0 - ÁGUA POTÁVEL (Água Fria):

3.1. - Alimentação – O abastecimento de água fria será em função do local a ser implantado. O reservatório existente com um volume de 5,0 m³, deverá ser reformado e testado para possíveis vazamentos ou deverá ser instalado um novo reservatório de 10 m³, metálico, tipo taça com coluna seca.

3.2 - Barrilete - Será executado na saída de água do reservatório, conforme detalhe constante no projeto, em tubos e conexões de PVC soldável, com luvas de união para desmontagem.

3.3 - Colunas - Serão de PVC soldável nos diâmetros indicados no projeto, bem como os ramais, que também serão de PVC soldável. Todos os registros instalados em paredes no interior da edificação serão com canopla cromada exceto os de diâmetro superior à 50mm (1 ½") que serão brutos e com volante reforçado.

4.0 - MATERIAIS:

4.1 - Generalidades:

Os materiais a serem empregados, adiante especificados, foram escolhidos visando principalmente uma grande economia de água, de maneira que satisfaçam aos padrões aconselhados pela técnica, dentro do tipo das instalações em apreço.

No caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade, aprovados pelo engenheiro responsável técnico da obra, bem como pelo fiscal da Goinfra; de maneira que as instalações obedeçam o que prescrevem as Normas Brasileiras.

Tubos e Conexões de PVC:

Os tubos e conexões de PVC, para água e esgoto, serão de fabricação Tigre, Amanco *ou equivalente*, soldáveis e isentos de impurezas, normatizados conforme a NBR 5648/99 para água e NBR 5688/99 para esgoto, assim como as conexões.

5.0 - EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

Os serviços deverão ser feitos de acordo com o que prescrevem as Normas Brasileiras para execução de Instalações Hidrossanitárias, e como segue:

- Os caimentos das canalizações de esgoto serão no mínimo de 1% para tubos de 100mm.
- Nas uniões de PVC rosqueável, deverão ser utilizadas, para vedação de rosca, fita de politetrafluoretileno, tipo veda rosca da Tigre, Amanco ou equivalente.
- Os coletores de esgoto serão assentados sobre leito fortemente compactado com uma camada de brita, cuja espessura será determinada pela natureza do solo.

- Os tubos de ponta e bolsa serão assentados com as bolsas voltadas para montante, isto é, em sentido oposto ao do escoamento.
- Na execução da tubulação de PVC, as partes soldadas deverão ser limpas com solução limpadora própria para este fim.
- As derivações para água e esgoto serão sempre embutidas na alvenaria, vazios e lajes rebaixadas, nunca em concreto.
- Todas as aberturas em lajes e vigas, para passagem de tubulações, serão executadas com prévia indicação do instalador, baseando-se no projeto de instalações, não se admitindo a modificação na posição dessas aberturas nem sua marcação, sem a orientação e responsabilidade do instalador.
- Durante a construção e até o início da montagem dos aparelhos sanitários, as extremidades das canalizações permanecerão vedadas com plugs ou caps, não se admitindo o uso de papel ou buchas de madeira.
- Todos os aparelhos serão instalados com os suportes necessários, não se admitindo improvisações.
- Antes do revestimento, todas as canalizações deverão ser testadas, afim de se constatar possíveis vazamentos.
- Nas uniões de PVC roscável, deverão ser utilizadas, para vedação de rosca, fita de politetrafluoretileno, tipo veda rosca da Tigre ou equivalente.
- As caixas de inspeção externas ao prédio serão de tijolos de 1/2 vez, assentados na argamassa de cimento e areia, traço 1:3, queimado a colher, sobre fundo de concreto e providas de tampa de ferro fundido. Para uma profundidade acima de 1,00m, deverão ser usados tubos de concreto, diâmetro 110cm, com bolsas para encaixes e tampas circulares de concreto. O fundo deverá assegurar rápido escoamento e evitar formação de depósito. As tampas deverão ser facilmente removíveis, permitindo perfeita vedação e facultando composição com revestimento idêntico ao do piso circundante.

SONIA DE SOUSA CARVALHO
Eng. Civil - CREA 25.135/D-GO
Goiânia, 01 de outubro de 2024.